



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2019
E ANO DE 2019



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – setembro a dezembro de 2019

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, quadrimestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RIU). Neste terceiro número do Boletim, a análise será feita para os meses de setembro a dezembro e os doze meses do ano de 2019.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos¹, o livre comércio, que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc., o que, para aqueles, levaria ao máximo bem-estar mundial por proporcionar o uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo².

O espaço geográfico de análise do boletim, a Região Intermediária de Uberlândia, corresponde a uma nova divisão do quadro regional, proposto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) na publicação “Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017”³. Nessa nova regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das

¹ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

² DE CARVALHO, M. A., & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

³ Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>. Acesso em: setembro de 2019.

antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A Região Intermediária de Uberlândia contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

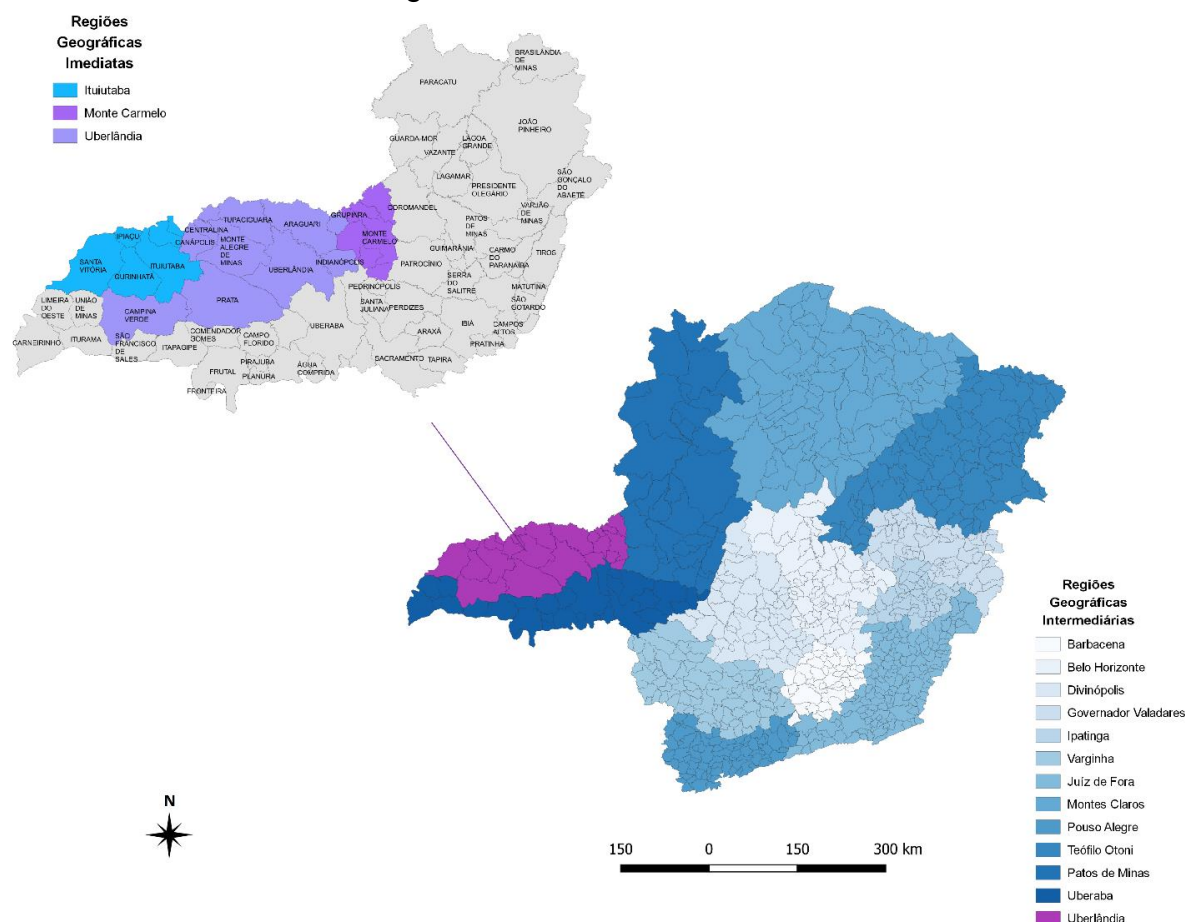
REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhata Ipiacu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor total das exportações e das importações da Região, sem a desagregação das informações por município. A limitação da análise por município ocorre por conta de os dados serem contabilizados conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁴.

⁴ Não se desconsideram as limitações, ou possíveis problemas de comparação, dos dados de comércio internacional municipais utilizados. É importante frisar que as exportações realizadas pelos municípios não indicam, necessariamente, que aquelas mercadorias foram produzidas no território indicado, mas que o critério para contabilização das exportações (e importações) dos municípios é baseado no domicílio fiscal. Já para as exportações/importações por Unidade da Federação, a contabilização é baseada no estado produtor (Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/UF_MUN.txt>. Acesso em: maio de 2019).

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE⁵.

Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT), do Ministério da Economia (ME)⁶. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à

⁵ Malhas digitais fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponíveis em: <<https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas/malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2019.

⁶ Dados disponíveis em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/base-de-dados-do-comercio-exterior-brasileiro-arquivos-para-download>>. Acesso em: maio de 2019.

“Subposição” (MDIC⁷). Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4, que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

⁷ Para mais informações, conferir Brasil (2019). Disponível <http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf>. Acesso em: maio de 2019

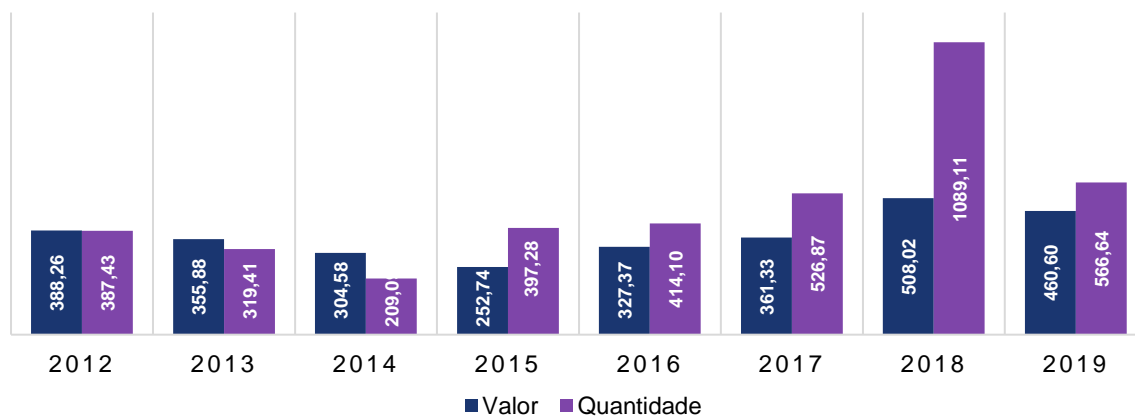
Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

Exportações

De acordo com os **Gráficos 1, 2 e 3**, observa-se que as exportações da Região Intermediária de Uberlândia, no terceiro quadrimestre de 2019 (3ºQ 2019), no total de US\$ 460,60 milhões, apresentaram valores (nominais) inferiores aos exibidos em 2018 (US\$ 508,02 milhões), para o mesmo período. Este resultado reforça a ideia de interrupção da tendência de recuperação das exportações da RIU que vinha sendo construída nos últimos dois anos, após retração nos anos de 2014 e 2015⁸. Para as quantidades exportadas (556,64 mil toneladas) é verificado que essas foram, também, menores que em 2018 (1.089,11 mil toneladas).

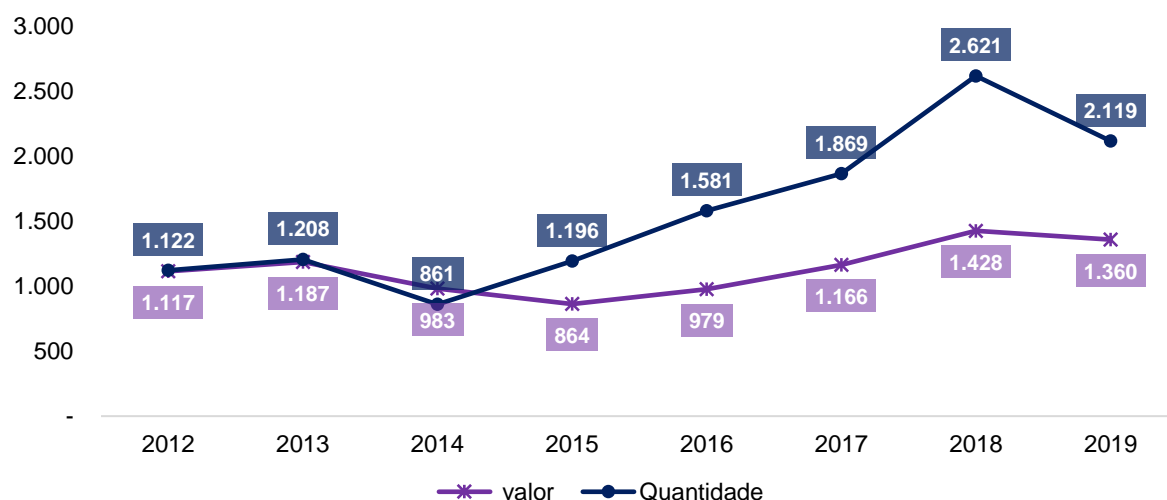
Com isso, as exportações da Região Intermediária de Uberlândia encerram o ano em US\$ 1.359,60 milhões, também menores aos US\$ 1.427,76 milhões exportados em 2018.

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 3º quadrimestre dos anos de 2012 a 2019

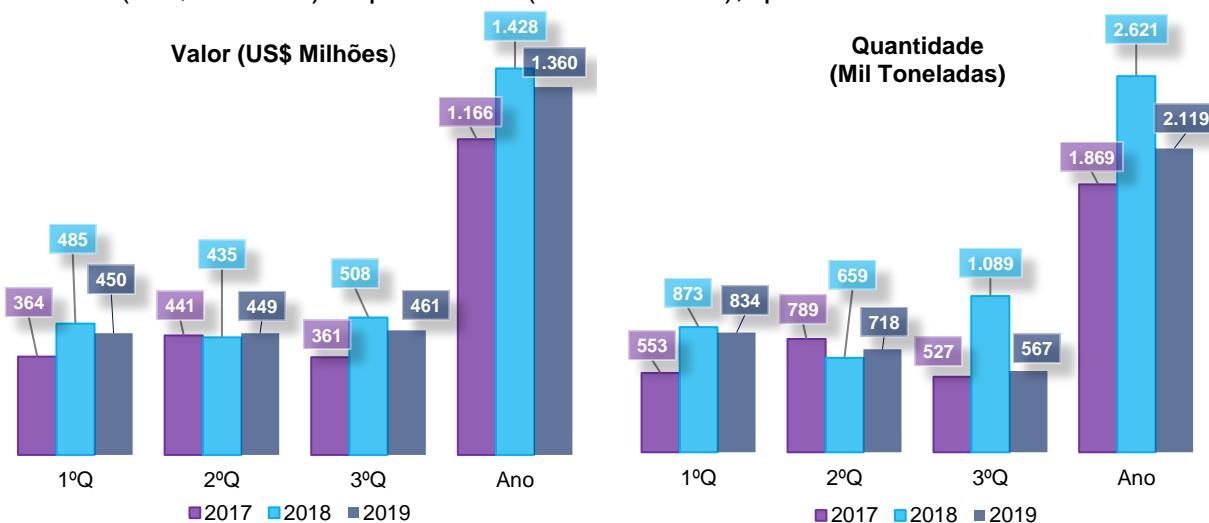


Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

⁸ Para análise da queda e recuperação das exportações da Região Intermediária de Uberlândia ocorridas nesta década veja Souza (2019), "Dinâmica e Caracterização do Comércio Internacional da Região Intermediária de Uberlândia – 2011 a 2017". Disponível em: <http://www.ie.ufu.br/sites/ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CEPES_PE_AESDRGIU_2019_Vol03_Dinamica_e_Caracterizacao_Comercio_Internacional.pdf>. Acesso em: maio de 2019.

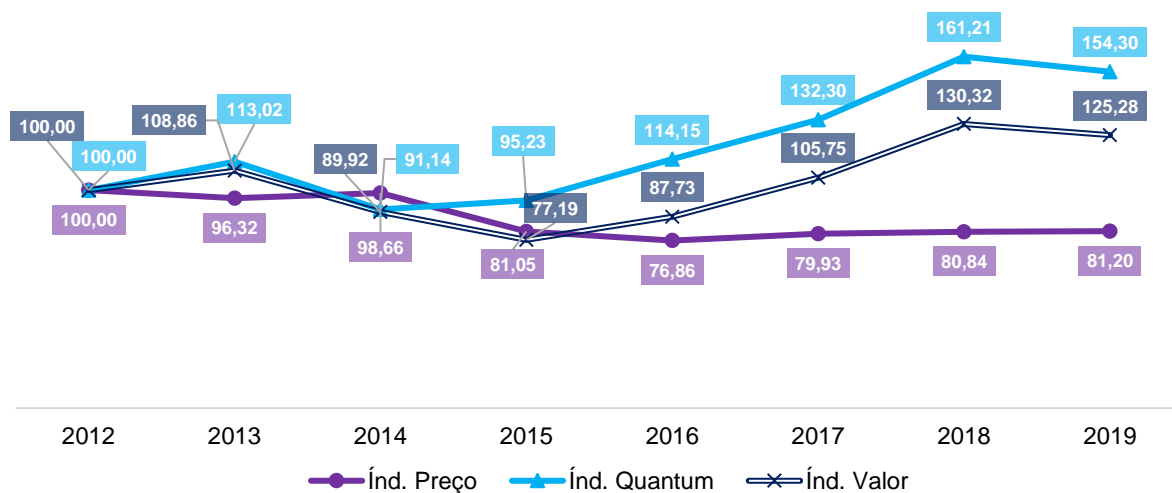
Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – anual, de 2012 a 2019

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores correntes (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e anuais

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

A partir do Gráfico 4, é visto que a queda das exportações ocorre tanto em valor quanto em quantidade, ainda que o índice de preço tenha apresentado uma pequena elevação de 2018 para 2019.

Gráfico 4 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100)

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Dos 138 produtos exportados pela RIU⁹, nota-se que os dezessete principais produtos exportados representaram quase 99% do valor total no terceiro quadrimestre de 2019, sendo que a Carne Bovina Congelada, o Farelo de Soja e a Soja foram os principais produtos vendidos, concentrando 75,33% do valor exportado no período (**Tabela 1**)¹⁰.

Nas **Tabelas 1 e 2**, pode-se observar que, dentre os produtos que puxaram a queda do valor exportado no 3º quadrimestre de 2019, destaca-se, preponderantemente, o Milho, que apresentou redução de US\$ 65,17 milhões, ou seja, valor que ultrapassou a queda das exportações totais (US\$ 47,43 milhões)¹¹. O Milho também foi o produto que mais impactou na redução das quantidades exportadas, demonstrando uma queda de 402,93 mil toneladas. As quedas nas exportações de Soja e Álcool também tiveram forte impacto nas exportações, com reduções no valor exportado de US\$ 27,78 milhões e US\$ 13,60 milhões. Quanto aos produtos que minimizaram a queda do valor das exportações, pode-se citar, principalmente, a Carne Bovina Congelada, que demonstrou variação positiva de US\$ 77,16 milhões¹².

⁹ O número de empresas exportadoras e importadoras por CNAE e por município da Região Intermediária de Uberlândia pode ser encontrado no Boletim de Comércio Exterior de maio a agosto de 2019 (<<http://www.ie.ufu.br/www.ie.ufu.br/cepes/comercioexterior>>).

¹⁰ Lista completa dos produtos, e seus respectivos valores, exportados pela RIU em:< <http://www.ie.ufu.br/www.ie.ufu.br/cepes/comercioexterior>>.

¹¹ Encontre uma melhor especificação dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

¹² A análise da informação preço médio e suas respectivas taxas de variação, para os produtos por posição SH4, deve ser feita com cautela, uma vez que a variação de preço dessa posição, de um período para o outro, pode ocorrer por mudança de composição dentro da própria posição SH4. Por exemplo, o Milho,

Já na comparação entre os anos de 2018 e 2019, nota-se que a Soja foi o produto que mais impactou na queda das exportações no ano, com redução de US\$ 156,10 milhões em valor e 252,96 mil toneladas em quantidade. O Milho também foi um produto que pressionou a queda da quantidade exportada, com redução de 219,71 mil toneladas, ainda que em valor essa tenha sido menos significativa no total (- US\$ 26,35 milhões).

Assim como no 3º quadrimestre de 2019, a Carne Bovina Congelada foi o produto que apresentou maior expansão no ano, com variação positiva de US\$ 117,49 milhões e 18,58 mil toneladas.

Para as exportações em reais, visto na **Tabela 3**, a desvalorização da taxa de câmbio (**Gráfico 4**) não foi suficiente para contrabalançar a queda das exportações no 3º quadrimestre de 2019, que reduziu em R\$ 76,57 milhões. Entretanto, para os doze meses de 2019, as exportações em reais foram R\$ 147,07 milhões superiores a 2018.

que corresponde à posição SH4 de código 1005, pode conter os produtos Milho para semeadura; Milho em grão, exceto para semeadura; e Milho, exceto em grão; que apresentou preços médios (em outubro de 2019) iguais a R\$ 2,56, R\$ 0,17 e R\$ 0,28, respectivamente. Assim, uma elevação da parcela do Milho para semeadura nas exportações da posição SH4 Milho proporcionará um aumento do preço médio dessa posição, sem que necessariamente haja um aumento de preço de todos os produtos exportados, uma vez que aquele produto tem preço mais elevado. O uso da posição SH4, ao invés da NCM (que tem maior desagregação), no trabalho, se dá por conta de não haver disponibilidade dos dados de comércio internacional para esse nível de desagregação por produto e município.

Tabela 1 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses dos anos de 2019 e 2018

Produto (SH4)	2019 3ºQ Valor	Part. %	2018 3ºQ Valor	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %	2019 Valor	Part. %	2018 Valor	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
Carne Bovina Congelada	188,71	40,97	111,55	69,17	15,19	403,54	29,68	286,05	41,07	8,23
Farelo de Soja	91,28	19,82	105,86	-13,78	-2,87	276,32	20,32	257,69	7,23	1,30
Soja	66,98	14,54	94,76	-29,32	-5,47	365,31	26,87	521,41	-29,94	-10,93
Milho	31,37	6,81	96,54	-67,50	-12,83	74,76	5,50	101,11	-26,06	-1,85
Café	29,31	6,36	33,45	-12,40	-0,82	83,17	6,12	73,29	13,48	0,69
Açúcar	11,81	2,56	3,75	214,69	1,59	14,35	1,06	19,30	-25,65	-0,35
Ração	6,88	1,49	11,90	-42,22	-0,99	23,28	1,71	35,43	-34,30	-0,85
Couros Preparados	6,16	1,34	7,66	-19,57	-0,30	26,82	1,97	28,37	-5,49	-0,11
Restos de Animais	5,87	1,28	7,97	-26,34	-0,41	19,70	1,45	23,14	-14,87	-0,24
Couros e peles curtidos	3,00	0,65	0,40	657,18	0,51	4,60	0,34	1,55	197,63	0,21
Miudezas Comestíveis	2,96	0,64	3,39	-12,72	-0,08	8,74	0,64	9,41	-7,05	-0,05
Charutos, cigarrilhas e cigarros	1,97	0,43	1,07	84,43	0,18	3,89	0,29	5,53	-29,66	-0,11
Carne Bovina Fresca	1,89	0,41	1,64	15,50	0,05	6,99	0,51	6,24	11,90	0,05
Sais e Hidróxidos de Amônio	1,49	0,32	2,08	-28,15	-0,12	4,31	0,32	5,58	-22,78	-0,09
Álcool	1,22	0,26	14,82	-91,77	-2,68	11,52	0,85	22,14	-47,99	-0,74
Preparações alimentícias	0,96	0,21	1,31	-26,23	-0,07	2,49	0,18	2,94	-15,36	-0,03
Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	0,96	0,21	0,41	137,85	0,11	1,71	0,13	1,13	50,79	0,04
Total Grupo	452,83	98,31	498,56	-9,17	-9,00	1.331,48	97,93	1.400	-4,92	-4,82
Total Geral	460,60	100	508,02	-9,34	-9,34	1.359,60	100,00	1.428	-4,77	-4,77

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Part. – Participação (porcentagem) do valor exportado do produto em relação ao valor exportado total.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Tx. Var./TT – Taxa de variação em relação ao total exportado.

Tabela 2 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses dos anos de 2019 e 2018

Produto (SH4)	Quant 3ºQ 2019	Quant 3ºQ 2018	Tx. Var. Quant %	Tx. Var./ TT %	Preço médio 3ºQ 2019	Preço médio 3ºQ 2018	Tx. Var. PM %	Quant 2019	Quant 2018	Tx. Var. Quant %	Tx. Var./ TT %	Preço médio 2019	Preço médio 2018	Tx. Var. PM %
Carne Bovina Congelada	34,31	25,99	31,98	0,76	5,50	4,29	28,18	83,07	64,49	28,82	0,71	4,86	4,44	9,52
Farelo de Soja	131,12	212,09	-38,18	-7,43	0,70	0,50	39,47	476,43	494,78	-3,71	-0,70	0,58	0,52	11,36
Soja	187,93	237,64	-20,92	-4,56	0,36	0,40	-10,62	1.043,87	1.296,83	-19,51	-9,65	0,35	0,40	-12,96
Milho	126,98	529,91	-76,04	-37,00	0,25	0,18	35,61	319,26	538,96	-40,76	-8,38	0,23	0,19	24,83
Café	13,25	13,70	-3,23	-0,04	2,21	2,44	-9,47	35,43	28,20	25,62	0,28	2,35	2,60	-9,66
Açúcar	43,64	11,55	277,79	2,95	0,27	0,32	-16,70	51,97	60,29	-13,79	-0,32	0,28	0,32	-13,76
Ração	10,36	15,99	-35,19	-0,52	0,66	0,74	-10,85	33,89	52,09	-34,94	-0,69	0,69	0,68	0,98
Couros preparados	0,73	0,93	-21,21	-0,02	8,42	8,25	2,07	3,33	2,99	11,32	0,01	8,05	9,48	-15,10
Restos de Animais	1,68	1,87	-10,17	-0,02	3,50	4,27	-18,01	5,23	5,37	-2,72	-0,01	3,77	4,31	-12,48
Couros e peles curtidos	3,89	0,97	300,35	0,27	0,77	0,41	89,13	6,59	3,84	71,64	0,11	0,70	0,40	73,40
Miudezas Comestíveis	1,37	1,47	-7,04	-0,01	2,16	2,30	-6,11	4,21	3,71	13,64	0,02	2,07	2,54	-18,21
Charutos, cigarilhas e cigarros	0,40	0,21	91,00	0,02	4,92	5,09	-3,44	0,76	0,92	-18,30	-0,01	5,15	5,98	-13,91
Carne Bovina Fresca	0,27	0,17	56,51	0,01	6,92	9,38	-26,20	0,98	0,73	35,22	0,01	7,12	8,61	-17,25
Sais e hidróxidos de amônio	2,48	2,28	8,90	0,02	0,60	0,91	-34,03	6,43	5,72	12,55	0,03	0,67	0,98	-31,39
Álcool	2,20	26,84	-91,80	-2,26	0,55	0,55	0,37	20,00	39,45	-49,31	-0,74	0,58	0,56	2,60
Preparações alimentícias	1,59	1,66	-3,77	-0,01	0,60	0,79	-23,34	3,79	4,22	-10,22	-0,02	0,66	0,70	-5,73
Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	0,27	0,05	466,05	0,02	3,54	8,43	-57,98	0,41	0,13	212,02	0,01	4,15	8,59	-51,67
Total Grupo	562,48	1.083,31	-48,08	-47,82	0,81	0,46	74,93	2.059,07	2.547,85	-19,18	-18,65	0,65	0,55	17,66
Total Geral	566,64	1.089,11	-47,97	-47,97	0,81	0,47	74,26	2.118,70	2.621,33	-19,17	-19,17	0,64	0,54	17,82

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Quant – Quantidade.

PM – Preço médio.

Tabela 3 – Valores (R\$ milhões)¹³ dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses dos anos de 2019 e 2018

Produto (SH4)	Valor 3ºQ 2019	Valor 3ºQ 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %	Valor 2019	Valor 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
Carne Bovina Congelada	777,48	433,50	79,35	17,42	1.592,24	1.045,30	52,32	10,48
Farelo de Soja	376,06	411,38	-8,59	-1,79	1.090,27	941,67	15,78	2,85
Soja	275,95	368,24	-25,06	-4,68	1.441,36	1.905,36	-24,35	-8,89
Milho	129,25	375,18	-65,55	-12,46	294,97	369,46	-20,16	-1,43
Café	120,74	130,01	-7,13	-0,47	328,15	267,82	22,53	1,16
Açúcar	48,67	14,59	233,63	1,73	56,61	70,51	-19,73	-0,27
Ração	28,33	46,25	-38,74	-0,91	91,84	129,45	-29,06	-0,72
Couros preparados	25,38	29,77	-14,73	-0,22	105,80	103,68	2,05	0,04
Restos de Animais	24,20	30,99	-21,91	-0,34	77,71	84,55	-8,08	-0,13
Couros e peles curtidos	12,36	1,54	702,76	0,55	18,16	5,65	221,36	0,24
Miudezas Comestíveis	12,19	13,17	-7,47	-0,05	34,50	34,38	0,36	0,00
Charutos, cigarilhas e cigarros	8,13	4,16	95,53	0,20	15,34	20,20	-24,05	-0,09
Carne Bovina Fresca	7,80	6,37	22,45	0,07	27,57	22,82	20,82	0,09
Sais e hidróxidos de amônio	6,15	8,07	-23,83	-0,10	17,01	20,41	-16,62	-0,07
Álcool	5,03	57,59	-91,27	-2,66	45,44	80,92	-43,84	-0,68
Preparações alimentícias	3,97	5,07	-21,79	-0,06	9,81	10,74	-8,61	-0,02
Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	3,97	1,57	152,16	0,12	6,73	4,14	62,82	0,05
Total Grupo	1.865,66	1.937,44	-3,70	-3,70	5.253,54	5.117,07	2,67	2,62
Total Geral	1.897,66	1.974,23	-3,88	-3,88	5.364,47	5.217,40	2,82	2,82

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

¹³ Valores em dólares multiplicado pela taxa de câmbio média (R\$/U\$) do referente período.

No ano de 2019, em que houve elevação do preço médio (em dólares) dos produtos exportados pela RIU (17,82%), o movimento da taxa de câmbio – relação de preço do dólar (US\$) em reais (R\$) – foi de depreciação da moeda nacional, colaborando, também, para a elevação da rentabilidade dos exportadores¹⁴. Assim, por exemplo, para a mesma quantidade exportada em toneladas e em dólares, os exportadores receberam mais reais, enquanto, por outro lado, os importadores pagaram mais reais por produto importado. Enquanto em 2018 a média da taxa de câmbio, no terceiro quadrimestre, foi de R\$ 3,89 por US\$ 1,00, a taxa de câmbio no terceiro quadrimestre de 2019 foi de R\$ 4,12 por US\$ 1,00, ou seja, uma variação de 6,02% (**Gráfico 5**).

Todavia, o movimento, em 2019, para o índice taxa de câmbio real efetiva, que envolve as relações entre as taxas de câmbio nominais e índices de preços dos principais parceiros comerciais do Brasil¹⁵, é ambíguo em relação a 2018, sendo que há momentos em que essa taxa de câmbio apresenta-se maior em 2019, em relação a 2018, e momentos que se apresenta menor, fechando o ano (em dezembro) depreciada em relação ao mesmo período.

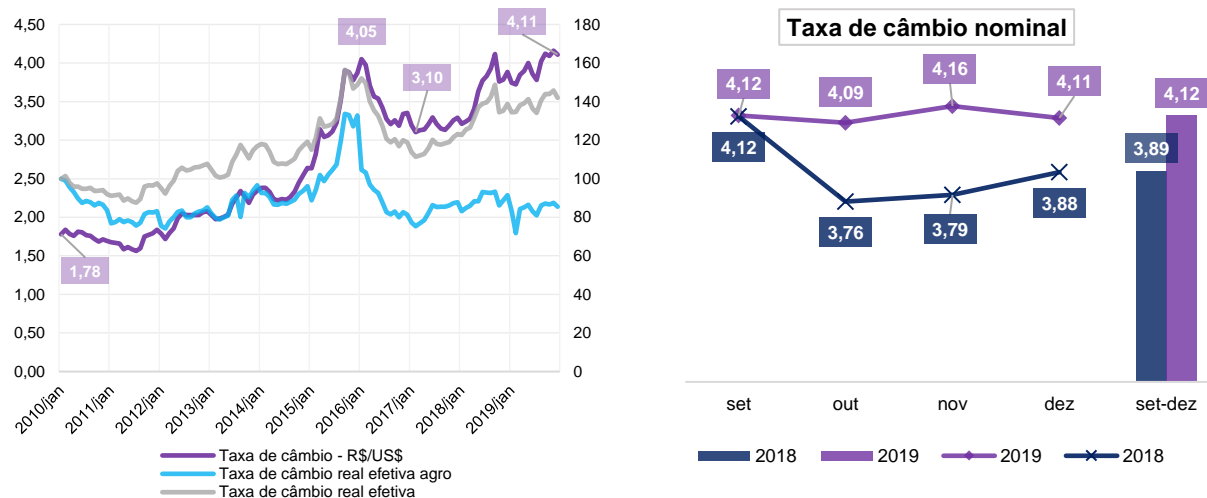
Para a taxa de câmbio real efetiva agropecuária¹⁶, que leva em consideração o peso relativo dos 10 principais países compradores de produtos agropecuários do Brasil, essa permaneceu apreciada em 2019, em relação a 2018. Esse movimento é distinto do movimento da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação do real com o dólar, mas, também, a relação do real com outras dez moedas, e por considerar o movimento de preços (inflação) no Brasil e nos demais parceiros. Assim, é provável que a taxa de câmbio real efetiva do agronegócio brasileiro não tenha apresentado movimento de depreciação por conta de ter havido no Brasil uma elevação dos seus preços, em relação aos preços dos seus principais importadores.

¹⁴ É importante observar que a elevação do preço médio das exportações da RIU foi afetada, preponderantemente, pela elevação do preço da Carne Bovina Congelada e, pelo aumento da participação dessa nas exportações totais em relação ao período anterior de comparação. Ou seja, como esse produto tem um maior preço por quilo, o próprio aumento da sua participação nas exportações totais tende a elevar o preço médio total.

¹⁵ Disponível em: <www.ipeadata.gov.br>. Série: Taxa de câmbio - efetiva real - INPC - exportações - índice (média 2010 = 100).

¹⁶ Metodologia disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/metodologia/metodologia-1.aspx>>.

Gráfico 5 – Taxa de câmbio real efetiva agro (índice), taxa de câmbio real efetiva (índice) e taxa de câmbio nominal (R\$/US\$) mensal e média dos 3º quadrimestres de 2019 e 2018



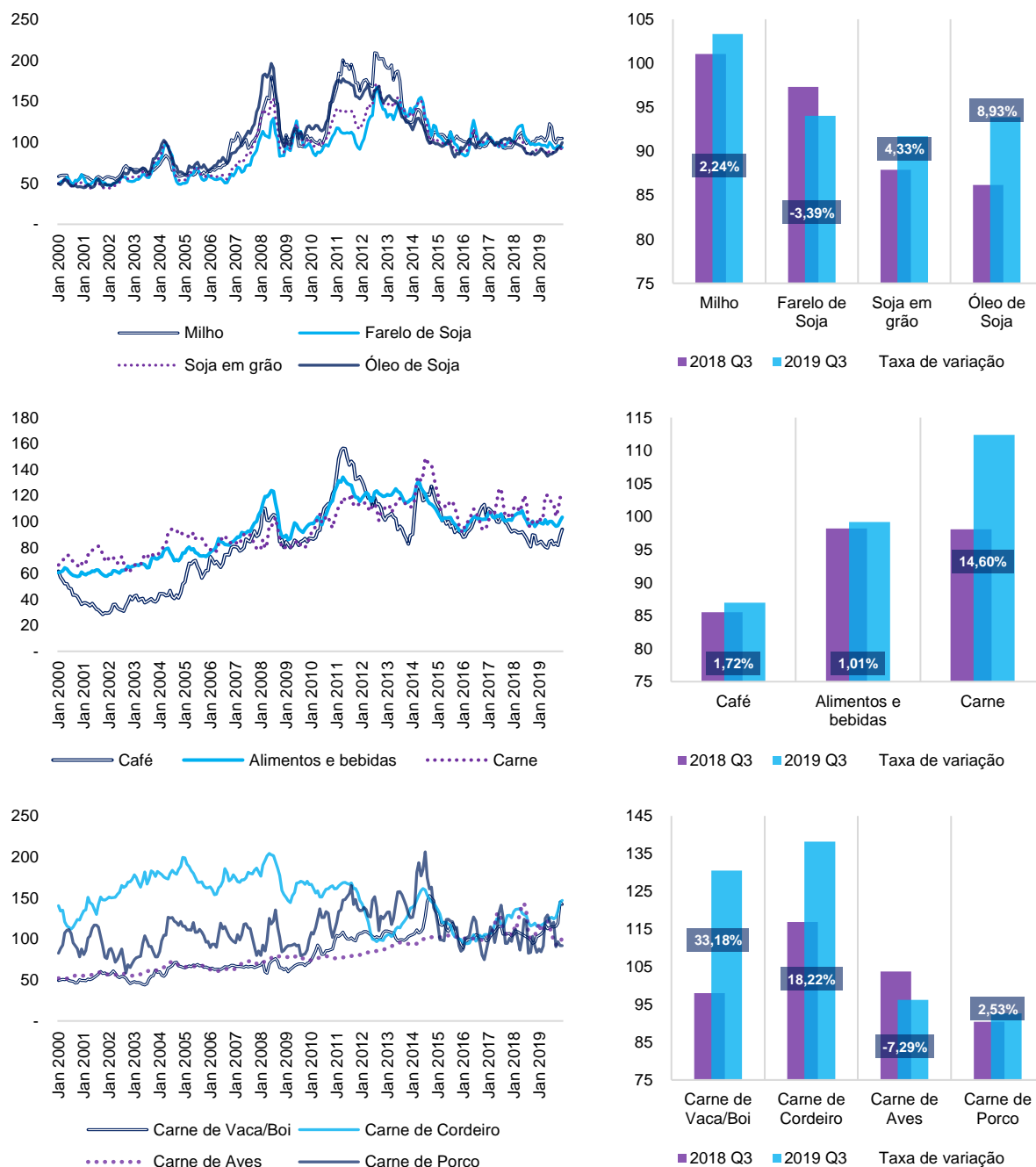
Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC, Banco Central do Brasil e CEPEA/ESALQ.

A partir da **Figura 2**, é visto que a tendência de redução dos preços das *commodities*¹⁷ analisadas (assim como os principais produtos exportados pela Região) vem ocorrendo, aproximadamente, desde 2011, ainda que haja uma elevada volatilidade desses índices no tempo. Todavia, no último quadrimestre de 2019 é observado a elevação do preço de vários produtos, em relação ao 3º quadrimestre de 2018. O destaque é a elevação dos preços das carnes, que subiram, em média, 14,60% no período analisado, principalmente por conta da elevação dos preços das carnes de Vaca/Boi, que subiram 33,18%. O impacto direto ao consumidor pode ser observado nos boletins do IPC-CEPES de novembro e dezembro de 2019 e janeiro de 2020¹⁸.

¹⁷ Uma vez que as *commodities* são produtos, geralmente, pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012).

¹⁸ Encontre os boletins em: <<http://www.ie.ufu.br/cepes/oprecos/ipccepes/boletins>>.

Figura 2 – Preço das Commodities selecionadas, em índice mensal de 2000 a 2019, média dos índices mensais por quadrimestre e taxa de variação nos terceiros quadrimestres de 2018 e 2019



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do FMI¹⁹.

Observando o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos exportados pela Região, ressalta-se que o terceiro quadrimestre de 2019 foi de variação positiva no valor exportado (2,20%) e na quantidade exportada (14,06%), em

¹⁹ Fundo Monetário Internacional (FMI). Dados disponíveis em: <<https://data.imf.org/?sk=471DDDF8-D8A7-499A-81BA-5B332C01F8B9&slid=1547558078595>>. Acesso em: maio de 2019.

relação ao terceiro quadrimestre de 2018, diferente do que ocorrera com as exportações da RIU (**Tabelas 4 e 5 e Gráfico 6**), ainda que para o valor e quantidade das exportações brasileiras totais os resultados no período tenham sido negativos (-6,99% e -5,75, respectivamente). Ou seja, para os mesmos produtos exportados (mesmas posições SH4) a RIU apresentou taxa de variação negativa no valor e na quantidade exportada, enquanto o Brasil apresentou taxa de variação positiva para ambos.

Já em relação aos doze meses do ano de 2019, em que a RIU apresentou redução do valor e da quantidade exportada, para o Brasil a tendência foi a mesma, com queda de 6,38% no valor exportado total e de 5,27% na quantidade total, em relação a 2018. Todavia, para os 17 produtos mais exportados pela RIU o resultado das exportações brasileira foi negativo para o valor (-7,02%) e positivo para a quantidade (+5,77%).

Tabela 4 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 3º quadrimestre e nos 12 meses dos anos de 2019 e 2018

Produto (SH4)	2019 3ºQ	2018 3ºQ	Tx. Var. %	Tx. Var./TT %	2019	2018	Tx. Var. %	Tx. Var./TT %
Carne Bovina Congelada	2.556,74	1.810,74	41,20	3,84	5.610,76	4.556,56	23,14	1,65
Farelo de Soja	1.923,04	1.942,12	-0,98	-0,10	5.825,94	6.624,04	-12,05	-1,25
Soja	6.592,18	7.333,94	-10,11	-3,81	26.117,54	33.055,03	-20,99	-10,83
Milho	3.544,13	2.435,02	45,55	5,70	7.421,38	3.993,65	85,83	5,35
Café	1.589,55	1.908,74	-16,72	-1,64	4.553,57	4.371,73	4,16	0,28
Açúcar	2.012,79	2.267,21	-11,22	-1,31	5.245,54	6.525,05	-19,61	-2,00
Ração	94,39	97,47	-3,16	-0,02	271,99	277,98	-2,15	-0,01
Couros preparados	199,87	270,55	-26,13	-0,36	676,59	846,68	-20,09	-0,27
Restos de Animais	124,00	150,06	-17,37	-0,13	381,12	420,60	-9,39	-0,06
Couros e peles curtidos	143,42	175,29	-18,18	-0,16	453,46	579,03	-21,69	-0,20
Miudezas Comestíveis	165,76	173,39	-4,40	-0,04	470,30	479,00	-1,82	-0,01
Charutos, cigarilhas e cigarros	9,13	5,47	66,94	0,02	19,87	16,17	22,92	0,01
Carne Bovina Fresca	297,51	318,14	-6,48	-0,11	880,82	899,23	-2,05	-0,03
Sais e hidróxidos de amônio	11,49	16,32	-29,60	-0,02	38,41	44,91	-14,49	-0,01
Álcool	385,89	356,11	8,36	0,15	994,06	894,24	11,16	0,16
Preparações alimentícias	174,36	137,05	27,22	0,19	456,06	356,45	27,95	0,16
Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	56,44	54,21	4,12	0,01	154,41	128,81	19,87	0,04
Total grupo	19.880,68	19.451,81	2,20	2,20	59.571,82	64.069,15	-7,02	-7,02
Total	75.679,44	81.368,84	-6,99		223.998,67	239.263,99	-6,38	

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Tabela 5 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 3º quadrimestre e nos 12 meses dos anos de 2019 e 2018

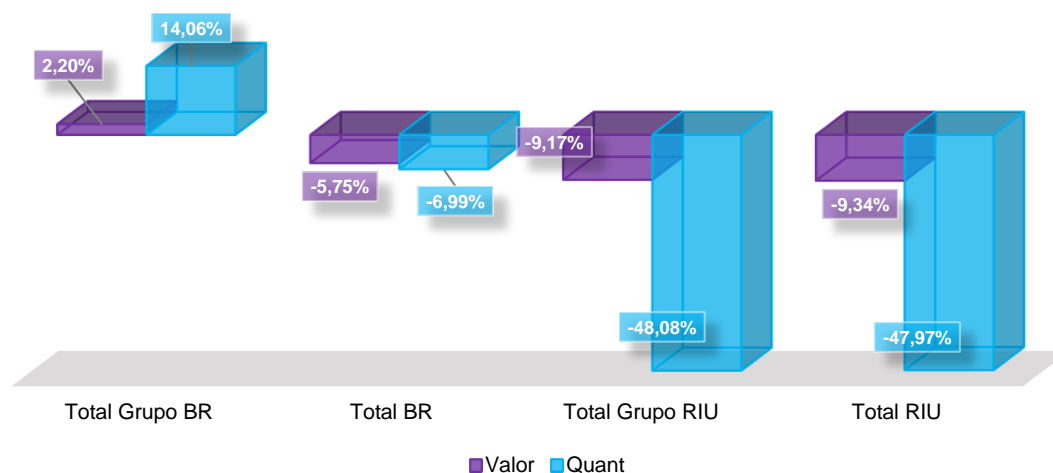
Produto (SH4)	Quant 3ºQ 2019	Quant 3ºQ 2018	Tx. Var. Q %	Tx. Var. Q/TT %	PM 3ºQ 2019	PM 3ºQ 2018	Tx. Var. PM %	Quant 2019	Quant 2018	Tx. Var. Q %	Tx. Var. /TT %	PM 2019	PM 2018	Tx. Var. PM %
Carne Bovina Congelada	547,96	475,62	15,21	0,15	4,67	3,81	22,56	1.356,64	1.163,41	16,61	0,13	4,14	3,92	5,60
Farelo de Soja	5.649,93	4.914,36	14,97	1,54	0,34	0,40	-13,87	16.592,59	16.669,98	-0,46	-0,05	0,35	0,40	-11,64
Soja	18.154,77	18.667,50	-2,75	-1,08	0,36	0,39	-7,58	74.038,33	83.257,78	-11,07	-6,15	0,35	0,40	-11,15
Milho	21.064,97	13.764,66	53,04	15,32	0,17	0,18	-4,89	43.282,01	22.964,44	88,47	13,55	0,17	0,17	-1,40
Café	775,18	856,98	-9,55	-0,17	2,05	2,23	-7,94	2.216,54	1.828,88	21,20	0,26	2,05	2,39	-14,06
Açúcar	7.026,21	7.881,79	-10,86	-1,80	0,29	0,29	-0,41	18.048,58	21.260,19	-15,11	-2,14	0,29	0,31	-5,30
Ração	94,71	95,45	-0,78	0,00	1,00	1,02	-2,39	274,45	282,01	-2,68	-0,01	0,99	0,99	0,54
Couros preparados	17,05	20,08	-15,12	-0,01	11,73	13,47	-12,96	56,68	58,80	-3,59	0,00	11,94	14,40	-17,11
Restos de Animais	48,24	49,92	-3,38	0,00	2,57	3,01	-14,48	143,52	142,32	0,84	0,00	2,66	2,96	-10,14
Couros e peles curtidos	144,23	133,34	8,16	0,02	0,99	1,31	-24,36	411,22	385,13	6,77	0,02	1,10	1,50	-26,65
Miudezas Comestíveis	84,14	84,04	0,12	0,00	1,97	2,06	-4,51	233,85	222,82	4,95	0,01	2,01	2,15	-6,44
Charutos, cigarrilhas e cigarros	1,03	0,59	74,45	0,00	8,88	9,28	-4,30	2,14	1,83	17,16	0,00	9,29	8,86	4,92
Carne Bovina Fresca	65,19	68,13	-4,32	-0,01	4,56	4,67	-2,26	196,39	190,13	3,29	0,00	4,48	4,73	-5,17
Sais e hidróxidos de amônio	15,15	15,95	-5,02	0,00	0,76	1,02	-25,87	44,27	40,71	8,74	0,00	0,87	1,10	-21,36
Álcool	605,52	567,82	6,64	0,08	0,64	0,63	1,62	1.537,54	1.341,52	14,61	0,13	0,65	0,67	-3,01
Preparações alimentícias	36,41	29,01	25,51	0,02	4,79	4,72	1,36	89,65	68,96	30,00	0,01	5,09	5,17	-1,58
Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	21,45	25,26	-15,07	-0,01	2,63	2,15	22,59	66,77	65,74	1,57	0,00	2,31	1,96	18,02
Total grupo	54.352,13	47.650,52	14,06	14,06	0,37	0,41	-10,40	158.591,17	149.944,64	5,77	5,77	0,38	0,43	-12,09
Total	231.386,85	245.508,12	-5,75		0,33	0,33	-1,32	668.809,56	705.993,52	-5,27		0,33	0,34	-1,18

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

PM: Preço Médio (Valor/Quantidade = US\$/KG).

Gráfico 6 – Taxas de variações dos valores exportados por Brasil e Região Intermediária de Uberlândia – total e 17 produtos mais exportados pela RIU – relação entre o 3º quadrimestre de 2018 e 2019



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Dentre os principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (**Tabela 6**), a China continuou sendo, preponderantemente, a maior compradora da Região, uma vez que adquiriu produtos no valor de US\$ 217,18 milhões (47,15% das exportações totais) no terceiro quadrimestre de 2019, e foi o país que mais colaborou positivamente com o resultado das exportações nesse período (5,08% em relação ao total). A Alemanha foi o segundo principal importador da Região, comprando US\$ 47,91 milhões, e, junto com China e Rússia, foram os únicos países que apresentaram taxa de variação positiva das compras no referido quadrimestre, dentre os 17 principais destinos das vendas externas da RIU.

Dessa forma, a queda das exportações ocorrera por conta da redução das importações de vários países, mas, principalmente, do Vietnã, que apresentou redução das suas compras da Região em US\$ 11,85 milhões (-2,33% em relação ao total).

No comparado entre os anos de 2019 e 2018, o resultado da queda das vendas internacionais da Região foi puxado, principalmente, por Rússia e Países Baixos, que apresentaram reduções de 8,20% (US\$ 117,03 milhões) e 3,88% (US\$ 55,40 milhões), respectivamente, em relação ao total exportado. Por outro lado, China e Alemanha foram os países que mais contribuíram para amenizar a queda das exportações totais, expandindo 5,61% (US\$ 80,09 milhões) e 3,72% (US\$ 53,08 milhões), respectivamente, suas importações em relação às vendas totais da RIU.

Nessa configuração dos principais compradores da Região Intermediária de Uberlândia, considerando-os em blocos (**Gráfico 7**), constata-se que a Ásia (exclusive Oriente Médio) foi o principal destino das vendas ao exterior da RIU em 2019, adquirindo US\$ 845,63 milhões, ou seja, 62,20% do total exportado.

Observando a relação entre os principais produtos e destinos que impactaram no resultado das exportações da RIU em 2019, na **Tabela 7**, é visto que, por exemplo, a expansão das vendas de Carne Bovina Congelada ocorrera, em sua maioria, pelo aumento das compras de China e Egito, que expandiram em US\$ 107,41 milhões e US\$ 14,82 milhões, respectivamente. Todavia, é visto que a queda das exportações de Soja ocorre, sobretudo, por conta da redução das importações da Rússia, que diminuiu suas compras em US\$ 117,95 milhões.

Tabela 6 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses de 2019 e 2018, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 3ºQ 2019	Valor 3ºQ 2018	% Total 2019	% Total 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %	Valor 2019	Valor 2018	% Total 2019	% Total 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
China	217,18	191,35	47,15	37,67	13,50	5,08	614,51	534,42	45,20	37,43	14,99	5,61
Alemanha	47,91	37,06	10,40	7,29	29,28	2,14	103,21	50,13	7,59	3,51	105,90	3,72
Rússia	33,67	30,45	7,31	5,99	10,54	0,63	42,20	159,22	3,10	11,15	-73,50	-8,20
Estados Unidos	23,45	27,07	5,09	5,33	-13,39	-0,71	40,77	45,08	3,00	3,16	-9,58	-0,30
Chile	19,47	24,42	4,23	4,81	-20,26	-0,97	66,75	41,64	4,91	2,92	60,32	1,76
Países Baixos (Holanda)	15,17	24,22	3,29	4,77	-37,38	-1,78	49,45	104,85	3,64	7,34	-52,84	-3,88
Vietnã	9,21	21,07	2,00	4,15	-56,26	-2,33	49,65	66,32	3,65	4,65	-25,13	-1,17
Hong Kong	8,57	16,50	1,86	3,25	-48,09	-1,56	27,10	30,93	1,99	2,17	-12,38	-0,27
Japão	7,29	11,56	1,58	2,27	-36,95	-0,84	19,01	16,49	1,40	1,15	15,27	0,18
Tailândia	6,73	11,25	1,46	2,21	-40,15	-0,89	35,92	60,36	2,64	4,23	-40,49	-1,71
Paraguai	5,49	9,65	1,19	1,90	-43,07	-0,82	8,70	5,43	0,64	0,38	60,12	0,23
Espanha	4,84	9,40	1,05	1,85	-48,50	-0,90	18,48	23,34	1,36	1,63	-20,81	-0,34
Colômbia	3,61	8,91	0,78	1,75	-59,47	-1,04	8,91	5,51	0,66	0,39	61,57	0,24
Bélgica	3,42	6,28	0,74	1,24	-45,53	-0,56	21,24	11,93	1,56	0,84	78,02	0,65
Bangladesh	3,39	5,67	0,74	1,12	-40,20	-0,45	4,80	3,21	0,35	0,22	49,59	0,11
Coreia do Sul	3,31	5,01	0,72	0,99	-33,85	-0,33	14,87	13,74	1,09	0,96	8,27	0,08
Taiwan (Formosa)	3,27	4,85	0,71	0,95	-32,61	-0,31	18,44	9,46	1,36	0,66	94,79	0,63
Total Grupo	415,97	444,70	90,31	87,54	-6,46	-5,66	1.144,01	1.182,07	84,14	82,79	-3,22	-2,67
Total Geral	460,60	508,02			-9,34	-9,34	1.359,60	1.427,76	100	100	-4,77	-4,77

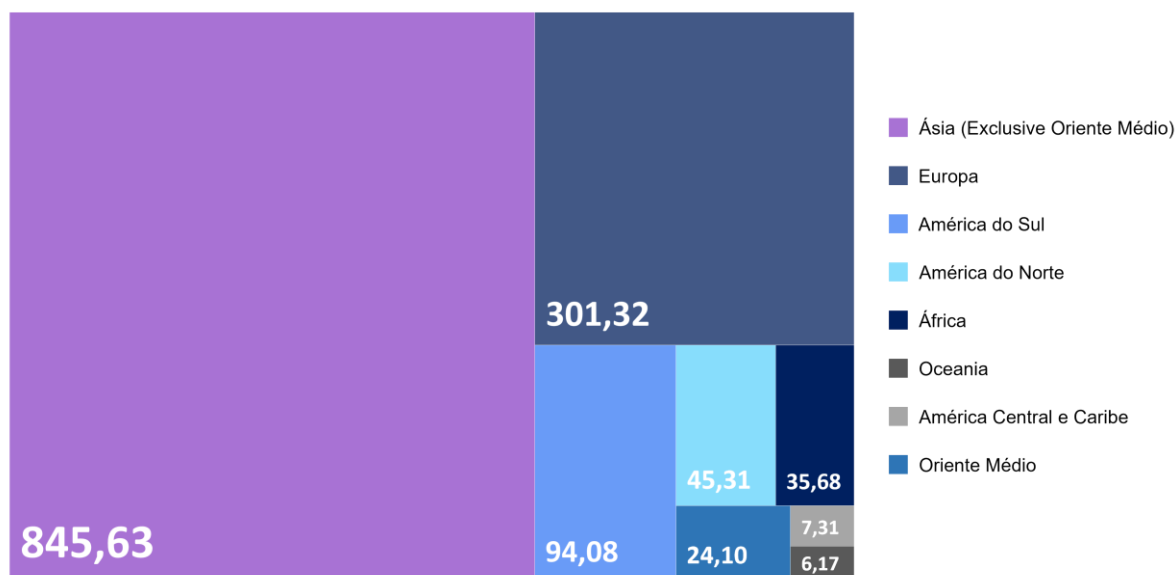
Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).

Tabela 7 – Produtos que mais impactaram nas exportações da Região Intermediária de Uberlândia em 2019 por valor e destino (US\$)

	Valor 2019	Valor 2018	Taxa Var. %	Variação absoluta	Tx. Var/Total %
Carne Bovina Congelada	403,54	286,05	41,07	117,49	8,23
China	357,16	249,76	43,00	107,41	7,52
Egito	17,01	2,19	676,28	14,82	1,04
Soja	365,31	521,41	-29,94	-156,10	-10,93
China	249,05	282,07	-11,70	-33,01	-2,31
Rússia	29,34	147,29	-80,08	-117,95	-8,26
Países Baixos (Holanda)	0,00	25,14	-100,00	-25,14	-1,76
França	-	16,10	-100,00	-16,10	-1,13
Farelo de Soja	276,32	257,69	7,23	18,63	1,30
Alemanha	89,87	35,71	151,65	54,16	3,79
Chile	64,84	40,34	60,72	24,50	1,72
Países Baixos (Holanda)	33,34	55,98	-40,45	-22,65	-1,59
Tailândia	13,96	38,71	-63,95	-24,76	-1,73
Vietnã	4,31	16,89	-74,48	-12,58	-0,88
Arábia Saudita	-	14,65	-100,00	-4,65	-1,03
Milho	74,76	101,11	-26,06	-26,35	-1,85
Portugal	0,69	16,12	-95,73	-15,43	-1,08

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Gráfico 7 – Principais destinos, por blocos de países, das exportações da Região Intermediária de Uberlândia em 2019, por valor (US\$ milhões)

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 8**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como o Açúcar (**Tabela 9**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RIU, corresponderam a 98,55% do valor total em 2019. Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (US\$ 1.241,57 milhões e 91,32% das exportações totais), dentre os quais estão os cinco principais produtos exportados pela RIU: Carne Bovina Congelada; Farelo de Soja; Soja; Milho e Café (**Tabela 9**).

Tabela 8 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – 3º quadrimestre de 2019

Fator Agregado	Valor 3ºQ 2019	Valor 3ºQ 2018	Tx Var %	Tx Var TT Grupo %	Valor 2019	Valor 2018	Tx Var %	Tx Var TT Grupo %	% 2019 Total
Produtos Básicos	419,81	456,18	-7,97	-7,22	1.241,57	1281,24	-3,10	-7,88	91,32
Produtos Semimanufaturados	9,22	8,14	13,14	0,21	31,69	30,27	4,67	0,28	2,33
Produtos Manufaturados	19,71	39,12	-49,60	-3,85	66,56	91,37	-27,15	-4,93	4,90
Total grupo	448,74	503,44	-10,87	-10,87	1.339,82	1402,88	-4,50	-12,53	98,55
Total Geral	460,60	508,02	-9,34		1.359,60	1427,76	-4,77		100

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado do grupo (Tx. Var/TT Grupo).

Tabela 9 – Exportações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 3º quadrimestre de 2019

Nome	Fator Agregado	Valor 3ºQ 2019	Valor 2019
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	188,71	403,54
Farelo de Soja	Produtos Básicos	91,28	276,32
Soja	Produtos Básicos	66,98	365,31
Milho	Produtos Básicos	31,37	74,76
Café	Produtos Básicos	29,31	83,17
Açúcar	Produtos Semimanufaturados/Manufaturados	11,81	14,35
Ração	Produtos Manufaturados	6,88	11,90
Couros preparados	Produtos Semimanufaturados	6,16	7,66
Restos de Animais	Produtos Básicos	5,87	7,97
Couros e peles curtidos	Produtos Semimanufaturados	3,00	0,40
Miudezas Comestíveis	Produtos Básicos	2,96	3,39
Charutos, cigarrilhas e cigarros	Produtos Manufaturados	1,97	1,07
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	1,89	1,64
Sais e hidróxidos de amônio	Produtos Manufaturados	1,49	2,08
Álcool	Produtos Manufaturados	1,22	14,82
Preparações alimentícias	Produtos Manufaturados	0,96	1,31
Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	Produtos Básicos	0,96	0,41

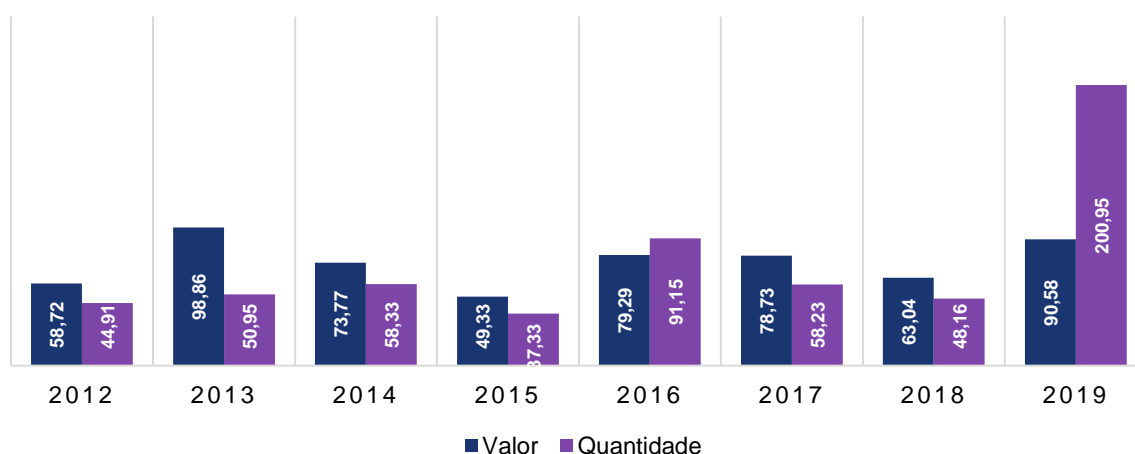
Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Importações

De acordo com os **Gráficos 8, 9, e 10**, tem-se que as importações da Região Intermediária de Uberlândia, no terceiro quadrimestre de 2019 (3ºQ 2019), no valor de US\$ 90,58 milhões, apresentaram valores (nominais) superiores aos exibidos de 2014 a 2018, para o mesmo período. Em relação ao volume importado, na quantidade de 200,95 mil toneladas, é verificado que, no 3º quadrimestre de 2019, esse superou os números de todos os períodos correspondentes desde 2012.

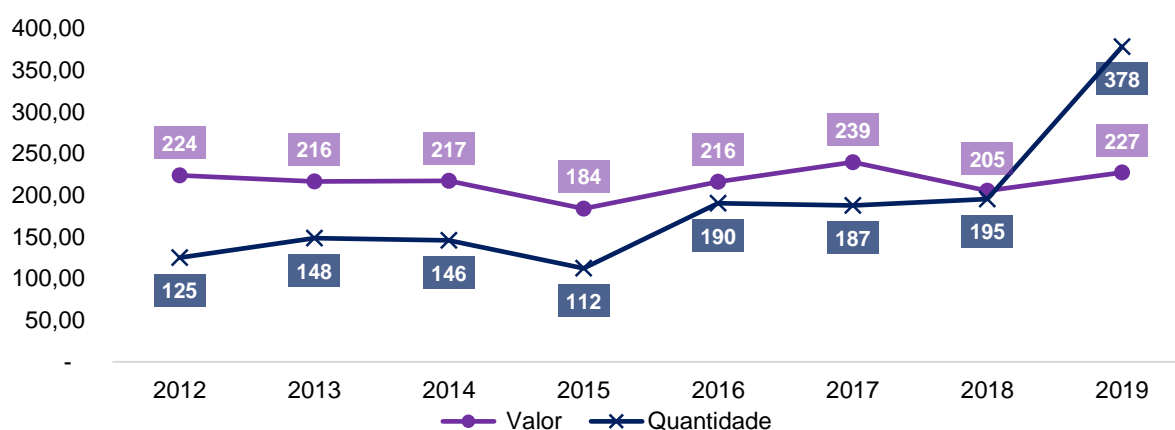
Com isso, as importações da Região Intermediária de Uberlândia encerram o ano em US\$ 226,86 milhões, também superiores aos US\$ 205,02 milhões importados em 2018.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 3º quadrimestre dos anos de 2012 a 2019

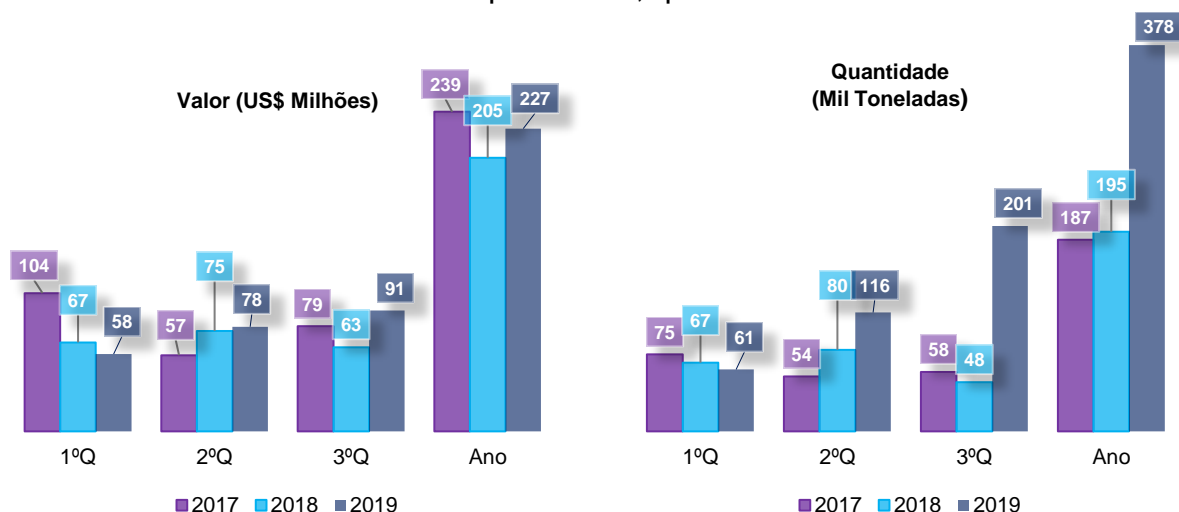


Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Gráfico 9 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – anual, de 2012 a 2019



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Gráfico 10 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – valores correntes e quantidade, quadrimestrais e anuais

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Dos 256 produtos importados pela RIU no 3º quadrimestre de 2019, nota-se que os dezessete principais produtos representaram 82,06% (US\$ 74,33 milhões ou R\$ 306,24 milhões) do valor importado total (US\$ 90,58 milhões ou R\$ 373,24 milhões), sendo o Arroz (valor importado de US\$ 15,53 milhões), os Fertilizantes Potássicos (US\$ 13,61 milhões), os Fertilizantes Azotados (US\$ 11,56 milhões) e Outros Fertilizantes (US\$ 11,03 milhões) os quatro principais produtos importados, concentrando 57,11% do valor importado total no período²⁰ (**Tabelas 10, 11 e 12**).

Nas **Tabelas 10 e 11**, observa-se que a elevação das importações totais, no terceiro quadrimestre de 2019 ocorreu em valor e quantidade, com o aumento de US\$ 27,53 milhões (aumento de 43,67%) e 152,79 mil toneladas importadas em relação ao 3º quadrimestre de 2018. Dentre os principais produtos que puxaram a elevação do valor importado, destacam-se, preponderantemente, Fertilizantes Potássicos, que apresentaram elevação de US\$ 13,53 milhões, Fertilizantes Azotados, no valor de US\$ 11,48 milhões, Outros Fertilizantes, em US\$ 8,13 milhões, e Arroz, que apresentou elevação de US\$ 6,42 milhões, resultando em taxas de variação em relação ao total de 21,47%, 18,21%, 12,89% e 10,18%, respectivamente.

Assim, o aumento dos valores importados em dólares (+42,67%), somado ao movimento de depreciação da taxa de câmbio, proporcionou a elevação dos valores das importações em reais em 52,32% (**Tabela 12**).

²⁰ Lista completa dos produtos importados pela Riu, com seus respectivos valores, em: <<http://www.ie.ufu.br/www.ie.ufu.br/cepes/comercioexterior>>.

Destarte, a Região Intermediária de Uberlândia em 2019, apresentou elevação das suas importações, em relação aos doze meses de 2018, de US\$ 21,77 milhões e 182,51 mil toneladas, com expansão, principalmente, dos Fertilizantes Potássicos (+10,02% em relação ao total); Fertilizantes Azotados (+7,18% em relação ao total); Outros Fertilizantes (+5,94% em relação ao total) e Arroz (4,77% em relação ao total). Assim, a RIU fechou o ano importando 342 diferentes produtos (posição SH4), no valor de US\$ 226,76 milhões e 377,77 mil toneladas.

Tabela 10 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses de 2019 e 2018

Produto (SH4)	2019 3ºQ Valor	Part. %	2018 3ºQ Valor	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %	2019 Valor	Part. %	2018 Valor	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
Arroz	15,53	17,14	9,11	70,50	23,32	41,90	18,48	32,13	30,42	4,77
Fertilizantes Potássicos	13,61	15,02	0,07	18.500,32	49,15	20,75	9,15	0,22	9541,78	10,02
Fertilizantes Azotados	11,56	12,77	0,09	13.402,57	41,69	14,88	6,56	0,16	9212,96	7,18
Outros Fertilizantes	11,03	12,18	2,91	279,66	29,52	18,78	8,28	6,61	184,04	5,94
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório	3,40	3,75	3,79	-10,30	-1,42	3,91	1,72	4,65	-15,91	-0,36
Pneumáticos novos, de borracha	2,87	3,17	4,51	-36,20	-5,92	9,52	4,20	8,62	10,50	0,44
Díodos, Transístores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	2,05	2,26	-	-	-	3,56	1,57	0,91	290,63	1,29
Produtos de beleza ou de maquiagem	2,02	2,23	0,72	179,39	4,72	2,27	1,00	1,00	126,23	0,62
Misturas de substâncias odoríferas	1,92	2,12	1,29	48,56	2,28	5,43	2,39	4,32	25,53	0,54
Tabaco não manufaturado	1,54	1,70	1,91	-19,04	-1,32	8,17	3,60	1,91	328,73	3,06
Pilhas e baterias	1,53	1,69	3,15	-51,35	-5,88	5,67	2,50	7,59	-25,26	-0,94
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	1,50	1,65	1,30	14,87	0,70	3,79	1,67	3,26	16,21	0,26
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	1,47	1,62	2,05	-28,16	-2,09	4,54	2,00	4,28	6,02	0,13
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	1,28	1,41	0,96	32,77	1,15	3,91	1,73	5,77	-32,15	-0,90
Tubos e seus acessórios de plástico	1,25	1,38	0,61	105,49	2,33	2,65	1,17	1,28	106,79	0,67
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	0,91	1,01	0,57	58,76	1,22	2,58	1,14	2,40	7,61	0,09
Máquinas e aparelhos para impressão por meio de caracteres tipográficos etc.	0,85	0,94	0,37	126,68	1,72	1,85	0,82	1,12	65,72	0,36
Total Grupo	74,33	82,06	33,41	122,45	64,90	154,16	67,98	86,22	78,80	33,15
Total Geral	90,58	100,00	63,04	43,67	43,67	226,76	100,00	204,98	10,62	10,62

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Part. – Participação (porcentagem) do valor exportado do produto em relação ao valor exportado total.

Tabela 11 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses de 2019 e 2018

Produto (SH4)	Quant 3ºQ 2019	Quant t 3ºQ 2018	Tx. Var./ TT %	PM 3ºQ 2019	PM 3ºQ 2018	Tx. Var. PM %	Quant 2019	Quant 2018	Tx. Var./ TT %	Preço médio 2019	Preço médio 2018	Tx. Var. PM %
Arroz	54,80	30,59	50,29	0,28	0,30	-4,85	147,99	112,68	18,08	0,28	0,29	-0,70
Fertilizantes Potássicos	40,48	0,20	83,64	0,34	0,37	-8,11	61,48	0,70	31,13	0,34	0,31	9,77
Fertilizantes Azotados	49,83	0,31	102,83	0,23	0,28	-16,55	61,53	0,55	31,23	0,24	0,29	-16,45
Outros Fertilizantes	45,18	6,47	80,37	0,24	0,45	-45,61	65,68	14,84	26,04	0,29	0,45	-35,83
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório	0,02	0,02	-0,01	201,01	172,14	16,77	0,02	0,03	0,00	210,24	176,03	19,44
Pneumáticos novos, de borracha	1,06	1,64	-1,22	2,72	2,75	-0,82	3,48	3,13	0,18	2,73	2,76	-0,85
Díodos, Transístores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	0,57	0,00	1,19	3,57			1,01	0,16	0,43	3,52	5,57	-36,81
Produtos de beleza ou de maquiagem	0,23	0,08	0,32	8,65	9,12	-5,06	0,26	0,11	0,08	8,75	9,39	-6,80
Misturas de substâncias odoríferas	0,04	0,03	0,01	51,44	41,94	22,65	0,11	0,09	0,01	49,61	46,63	6,38
Tabaco não manufaturado	0,15	0,19	-0,09	10,13	9,86	2,78	0,80	0,19	0,31	10,22	9,86	3,64
Pilhas e baterias	0,23	0,37	-0,30	6,79	8,54	-20,56	0,71	0,89	-0,09	7,95	8,52	-6,75
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,15	0,18	-0,06	10,18	7,33	38,91	0,39	0,43	-0,02	9,65	7,61	26,73
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	0,14	0,21	-0,15	10,85	9,74	11,37	0,45	0,40	0,03	9,98	10,78	-7,40
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	0,17	0,14	0,04	7,71	6,66	15,77	0,54	0,80	-0,13	7,21	7,23	-0,29
Tubos e seus acessórios de plástico	0,42	0,23	0,41	2,95	2,70	9,30	0,89	0,45	0,22	2,99	2,86	4,64
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	0,27	0,14	0,27	3,33	4,01	-17,01	0,70	0,70	0,00	3,71	3,40	9,02
Máquinas e aparelhos para impressão por meio de caracteres tipográficos etc.	0,14	0,07	0,13	6,20	5,19	19,39	0,40	0,25	0,08	4,61	4,42	4,29
Total Grupo	193,88	40,88	317,68	0,38	0,82	-53,10	342,37	132,48	107,49	0,45	0,65	-30,81
Total Geral	200,95	48,16	317,23	0,45	1,31	-65,56	377,77	195,26	93,47	0,60	1,05	-42,82

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

Quant – Quantidade.

PM – Preço médio.

Tabela 12 – Valores, em milhões de Reais (R\$)²¹, dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses de 2019 e 2018

Produto (SH4)	Valor 3ºQ 2019	Valor 3ºQ 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %	Valor 2019	Valor 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
Arroz	63,97	35,39	80,76	11,67	165,34	117,41	40,82	6,40
Fertilizantes Potássicos	56,06	0,28	19619,85	22,76	81,88	0,79	10310,60	10,83
Fertilizantes Azotados	47,64	0,33	14215,28	19,31	58,70	0,58	9955,56	7,76
Outros Fertilizantes	45,46	11,29	302,51	13,94	74,08	24,16	206,69	6,67
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório	14,01	14,73	-4,90	-0,29	15,43	16,99	-9,21	-0,21
Pneumáticos novos, de borracha	11,84	17,51	-32,35	-2,31	37,56	31,48	19,31	0,81
Díodos, Transistores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	8,44	-	-	-	14,03	3,33	321,78	1,43
Produtos de beleza ou de maquiagem	8,34	2,82	196,21	2,25	8,96	3,67	144,27	0,71
Misturas de substâncias odoríferas	7,92	5,03	57,50	1,18	21,41	15,79	35,54	0,75
Tabaco não manufaturado	6,36	7,41	-14,16	-0,43	32,24	6,96	362,92	3,37
Pilhas e baterias	6,32	12,25	-48,43	-2,42	22,39	27,74	-19,30	-0,71
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	6,17	5,07	21,79	0,45	14,96	11,92	25,48	0,41
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	6,06	7,95	-23,84	-0,77	17,90	15,63	14,48	0,30
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	5,27	3,74	40,76	0,62	15,44	21,07	-26,74	-0,75
Tubos e seus acessórios de plástico	5,15	2,36	117,86	1,14	10,45	4,68	123,28	0,77
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	3,75	2,23	68,31	0,62	10,17	8,75	16,19	0,19
Máquinas e aparelhos para impressão por meio de caracteres tipográficos etc.	3,49	1,45	140,33	0,83	7,32	4,09	78,94	0,43
Total Grupo	306,24	129,85	135,84	135,84	608,26	315,06	93,06	39,14
Total Geral	373,18	245,00	52,32	52,32	894,70	749,06	19,44	19,44

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Tx. Var/TT).

²¹ Valores em dólares multiplicado pela taxa de câmbio média (R\$/U\$) do referente período.

Dentre as principais origens das importações da Região Intermediária de Uberlândia no terceiro quadrimestre de 2019 (**Tabela 13**), a Rússia foi a principal parceira da Região, vendendo produtos no valor total de US\$ 28,64 milhões (31,62% das importações totais). Foi desse país, também, o principal aumento das importações da RIU, juntamente com o Paraguai, que apresentaram taxas de variação de 40,83% (+ US\$ 25,74 milhões) e 10,12% (+ US\$ 6,38 milhões), respectivamente, em relação ao total importado no período. Por outro lado, a Alemanha foi o país que apresentou maior taxa de variação negativa em relação ao valor total importado (-19,24%).

No comparado entre os anos de 2019 e 2018, o aumento das compras internacionais da Região (+US\$ 21,84 milhões), foi puxado, principalmente, pelas vendas da Rússia, que apresentou aumento de 16,19% em relação ao total importado (+US\$ 33,19 milhões). Por outro lado, a redução das importações da China contribuiu para amenizar a elevação geral das importações, apresentando redução de US\$ 30,53 milhões em relação às importações de 2018.

Todavia, por blocos de países (**Gráfico 11**), constata-se que a Europa foi a principal origem dos produtos importados pela Intermediária de Uberlândia em 2019 (US\$ 85,19 milhões) e, em segundo lugar, a América do Sul, da qual importou-se US\$ 52,03 milhões.

Observando a relação entre os principais produtos e origens que impactaram no resultado das importações da RIU em 2019, na **Tabela 14** é visto que, por exemplo, a expansão das compras de Fertilizantes Potássicos ocorre, em sua maioria, pelo aumento das aquisições da Rússia e Alemanha, que se expandiram em US\$ 17,26 milhões e US\$ 2,77 milhões, respectivamente. Todavia, é visto que a queda das importações de “Cordas, cabos, entrançados e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos” ocorre, sobretudo, por conta da redução das compras da China, que reduziram em US\$ 39,84 milhões.

Tabela 13 – Principais origens das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre dos anos de 2018 e 2019 por valor (US\$ milhões)

País	Valor 3ºQ 2019	Valor 3ºQ 2018	% Total 2019	% Total 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %	Valor 2019	Valor 2018	% Total 2019	% Total 2018	Tx. Var. %	Tx. Var. /TT %
Rússia	28,64	2,90	31,62	4,61	886,32	40,83	39,93	6,74	17,60	3,29	492,12	16,19
Paraguai	15,53	9,14	17,14	14,50	69,81	10,12	41,95	32,18	18,49	15,70	30,34	4,76
China	10,58	9,43	11,68	14,95	12,20	1,82	29,01	59,54	12,79	29,04	-51,28	-14,89
Estados Unidos	9,36	8,36	10,33	13,27	11,92	1,58	22,25	20,23	9,81	9,87	9,99	0,99
Egito	3,20		3,53				6,16	0,00	2,71	0,00		3,00
Malásia	3,19	2,45	3,52	3,88	30,54	1,18	8,63	6,99	3,81	3,41	23,57	0,80
Catar	2,79		3,08				2,79	0,00	1,23	0,00		1,36
Turquia	2,21	2,49	2,44	3,95	-11,14	-0,44	9,93	3,80	4,38	1,85	161,23	2,99
Israel	1,48	0,82	1,63	1,31	79,49	1,04	3,10	2,11	1,37	1,03	47,03	0,48
Cingapura	1,45	1,93	1,60	3,06	-24,66	-0,75	4,63	4,78	2,04	2,33	-3,23	-0,08
Alemanha	1,41	13,54	1,56	21,47	-89,59	-19,24	11,43	21,75	5,04	10,61	-47,46	-5,04
Chile	1,36	1,32	1,50	2,10	3,02	0,06	3,31	3,49	1,46	1,70	-5,26	-0,09
Indonésia	1,00	0,68	1,11	1,08	47,99	0,52	2,21	2,61	0,97	1,27	-15,23	-0,19
Itália	0,94	0,62	1,03	0,99	49,92	0,49	2,55	2,35	1,13	1,15	8,64	0,10
Índia	0,85	0,68	0,94	1,08	24,92	0,27	3,04	1,58	1,34	0,77	92,65	0,71
Portugal	0,83	0,02	0,92	0,03	4818,31	1,29	1,99	0,25	0,88	0,12	682,38	0,85
Canadá	0,77	0,00	0,85	0,00	4,78E+05	1,22	0,82	0,08	0,36	0,04	967,26	0,36
Total Grupo	85,59	54,39	94,49	86,27	57,38	49,50	193,72	168,49	85,39	82,18	14,98	12,31
Total Geral	90,58	63,04			43,67	43,67	226,86	205,02	100,00	100,00	10,65	10,65

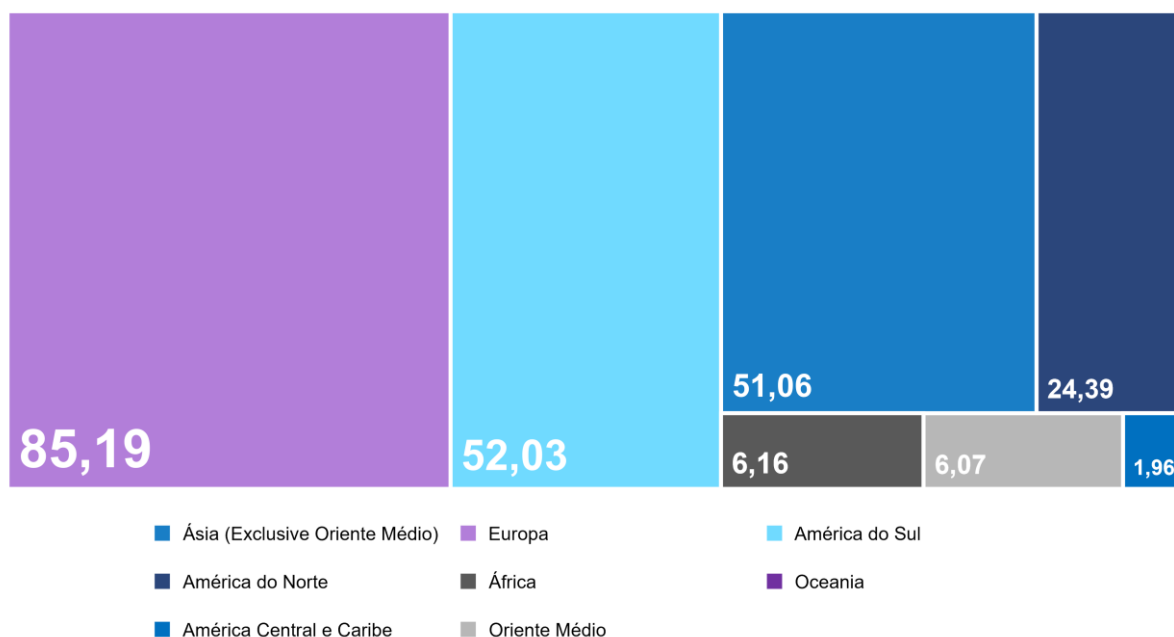
Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Nota: Tx. Var. – Taxa de Variação. TT – Total. Col. – colocação do país no *ranking* de principais destinos das exportações da RIU.

Tabela 14 – Produtos que mais impactaram nas importações da Região Intermediária de Uberlândia no 3º quadrimestre e nos 12 meses dos anos de 2018 e 2019 por valor e destino (US\$ milhões)

	Valor 2019	Valor 2018	Taxa Var. %	Variação absoluta	Taxa Var./Total %
Arroz	41,90	32,13	30,42	9,77	4,77
Paraguai	41,90	31,94	31,20	9,97	4,86
Cordas, cabos, entrançados e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos	0,00	39,84	-100,00	-39,84	-19,43
China	0,00	39,84	-100,00	-39,84	-19,43
Outros Fertilizantes	18,78	6,61	184,04	12,17	5,93
Rússia	17,62	6,45	173,29	11,17	5,45
Fertilizantes Potássicos	20,75	0,22	9.541,78	20,54	10,02
Rússia	17,26	0,00		17,26	8,42
Alemanha	2,77	0,00		2,77	1,35
Fertilizantes Azotados	14,88	0,16	9.212,96	14,72	7,18
Egito	6,16	0,00		6,16	3,00
Rússia	4,54	0,14	3.035,17	4,39	2,14
Catar	2,79	0,00		2,79	1,36
Malte	3,85	9,12	-57,79	-5,27	-2,57
Argentina	3,85	9,12	-57,79	-5,27	-2,57
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	3,23	7,73	-58,18	-4,50	-2,19
Alemanha	2,94	7,64	-61,49	-4,70	-2,29
Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco	8,17	1,91	328,73	6,27	3,06
Turquia	7,95	1,91	317,39	6,05	2,95
Espanha	0,00	2,40	-99,89	-2,39	-1,17
Máquinas de lavar, encher, fechar, rolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; etc.	0,97	8,08	-87,94	-7,11	-3,47
Alemanha	0,04	7,03	-99,50	-6,99	-3,41
Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	5,26	1,56	236,35	3,70	1,80
França	4,76	0,00		4,76	2,32
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	3,56	0,91	290,63	2,65	1,29
China	3,55	0,87	309,16	2,68	1,31

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Gráfico 11 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia em 2019, por valor (US\$ milhões)

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 15**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 16**). Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RIU, corresponderam a 60,98% do valor total em 2019. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (US\$ 87,48 milhões e 38,56% das exportações totais), entre os quais estão a maioria dos principais produtos importados pela RIU (**Tabela 16**), como Outros Fertilizantes.

Tabela 15 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – 3º quadrimestre de 2019

Fator Agregado	Valor 3ºQ 2019	Valor 3ºQ 2018	Tx Var %	Tx Var TT Grupo %	Valor 2019	Valor 2018	Tx Var %	Tx Var TT Grupo %	% 2019 Total
Produtos Básicos	17,16	11,01	55,76	16,64	50,86	34,95	45,53	43,13	50,86
Produtos Semimanufaturados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Manufaturados	33,89	25,88	30,94	21,71	87,48	72,16	21,23	41,52	87,48
Total grupo	51,05	36,90	38,35	38,35	138,34	107,11	29,16	84,64	138,34
Total Geral	90,58	63,04	43,67		226,86	205,02	10,65		226,86

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Tabela 16 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 3º quadrimestre de 2019

Nome	Fator Agregado	Valor 3ºQ 2019	Valor 2019
Arroz	Produtos Básicos	15,53	41,90
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/ Produtos Semimanufaturados	13,61	20,75
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/ Produtos Manufaturados	11,56	14,88
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	11,03	18,78
Reagentes de diagnóstico ou de laboratório	Produtos Manufaturados	3,40	3,91
Pneumáticos novos, de borracha	Produtos Manufaturados	2,87	9,52
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	Produtos Manufaturados	2,05	3,56
Produtos de beleza ou de maquiagem	Produtos Manufaturados	2,02	2,27
Misturas de substâncias odoríferas	Produtos Manufaturados	1,92	5,43
Tabaco não manufaturado	Produtos Básicos	1,54	8,17
Pilhas e baterias	Produtos Manufaturados	1,53	5,67
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Produtos Manufaturados	1,50	3,79
Charutos, Cigarilhas e Cigarros	Produtos Manufaturados	1,47	4,54
Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	Produtos Manufaturados	1,28	3,91
Tubos e seus acessórios de plástico	Produtos Manufaturados	1,25	2,65
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	Produtos Manufaturados	0,91	2,58
Máquinas e aparelhos para impressão por meio de caracteres tipográficos etc.	Produtos Manufaturados	0,85	1,85

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do BRASIL. Ministério da Economia.

Considerações Finais

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia do 3º quadrimestre e 12 meses de 2019, é visto que o valor total das exportações da Região nos meses de setembro a dezembro de 2019 – US\$ 460,60 milhões ou R\$ 1.897,66 milhões –, foi inferior ao valor apresentado no ano de 2018 (US\$ 508,02 milhões ou R\$ 1.974,23 milhões), no mesmo período analisado. Para as quantidades exportadas, o resultado também foi de retração, com redução de 47,97% em relação ao mesmo período de 2018 (1.089,11 mil toneladas no 3ºQ de 2018 e 566,64 mil toneladas no 3ºQ de 2019). Nota-se, assim, que o preço médio das exportações (Valor Total/Quantidade Total), no 3º quadrimestre de 2019 (US\$ 0,81), foi superior ao preço médio das exportações no 3ºQ de 2018 (US\$ 0,47), demonstrando variação positiva de 74,26%. Isso se deve ao aumento das exportações de produtos que têm um maior preço por quilograma (kg), como a Carne Bovina Congelada (US\$ 5,50 por Kg), e redução dos que apresentam um menor preço por quilograma, como o Milho (US\$ 0,25 por Kg).

O período é de maior valor da taxa de câmbio (mais depreciada) em relação ao ano de 2018, para os mesmos meses, que apresentou média de R\$ 4,12 no 3ºQ de 2019, frente à média de R\$ 3,89 no 3ºQ de 2018. Essa maior relação entre o real e o dólar pôde amenizar a queda da lucratividade dos exportadores com a redução do valor exportado em dólares. Todavia, a depreciação da taxa de câmbio também proporciona um maior custo, em reais, para os importadores realizarem suas transações. Para a taxa de câmbio real efetiva agro, essa permaneceu apreciada em 2019, em relação a 2018, possivelmente pelo fato do índice de preços (inflação) do Brasil ter apresentado elevação em relação aos índices de preços dos principais parceiros comerciais no setor agropecuário.

A Carne Bovina Congelada foi o principal produto vendido pela Região ao exterior (US\$ 188,71 milhões); em segundo, o Farelo de Soja (US\$ 91,28 milhões), e, em seguida, a Soja (US\$ 66,98 milhões). Juntos, esses três produtos concentraram 75,33% do valor exportado no 3ºQ de 2019. Dentre os principais produtos que puxaram a queda do valor exportado, destaca-se, preponderantemente, o Milho, que apresentou queda de US\$ 65,17 milhões, ou seja, valores que ultrapassam a queda das exportações totais (US\$ 47,43 milhões), com redução, também, de 402,93 mil toneladas na quantidade exportada. Quanto aos produtos que minimizaram a queda do valor das

exportações, pode-se citar, principalmente, a Carne Bovina Congelada, que apresentou taxa de variação, em relação ao total, de 15,19% (aumento de 69,17% em relação a ela mesma), o que foi equivalente ao aumento em US\$ 77,16 milhões.

A China continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 217,18 milhões (47,15% das exportações totais) no terceiro quadrimestre de 2019, e foi a principal parceira comercial a afetar positivamente o valor das exportações, aumentando suas compras em US\$ 25,83 milhões.

Por outro lado, retirando, também, Alemanha e Rússia, os outros demais principais parceiros comerciais da RIU (14 países) reduziram suas compras no período, que foi no valor de US\$ 68,62 milhões (para esses países).

Destarte, a Região terminou o ano de 2019 exportando US\$ 1.359,60 milhões, que foi 4,77% menor que as exportações de 2018. O principal produto que puxou essa queda foi a Soja, que apresentou redução de 10,93% em relação ao total exportado, ou - US\$ 156,10 milhões, e, principalmente para a Rússia, a qual reduziu suas compras em US\$ 117,95 milhões. A Carne Bovina Congelada, por sua vez, foi o produto que mais contribuiu para amenizar a queda das exportações totais, com expansão de US\$ 117,49 milhões das vendas em 2019, principalmente para a China, que aumentou sua demanda em US\$ 107,41 milhões.

A Ásia (exclusive Oriente Médio) configurou-se o principal bloco de países compradores da RIU, no valor de US\$ 845,63 milhões, para o mesmo período.

Por último, vê-se que a Região Intermediária de Uberlândia é especializada na exportação, por Fator Agregado, de Produtos Básicos (91,32% das exportações totais em 2019). Os principais produtos exportados, em sua maioria, compõem os complexos Soja (Soja em grão, Farelo de Soja, Óleo de Soja, etc.), Carne bovina e derivados (Carne Bovina Congelada, Couros preparados, Carne Bovina Fresca, Couros e peles curtidos, etc.) e os possíveis derivados desses produtos: Restos de Animais, Ração, Miudezas Comestíveis, etc.

Quanto às **importações**, têm-se que as compras da Região Intermediária de Uberlândia, no terceiro quadrimestre de 2019, no valor de US\$ 90,58 milhões, apresentaram valores superiores aos exibidos em 2017 (US\$ 78,73) e em 2018 (US\$ 63,04 milhões), para o mesmo período. Para as quantidades importadas, que foi de 200,95 mil toneladas, é verificado que superaram os números de todos os períodos correspondentes desde 2012.

Dentre os principais produtos importados pela RIU, constata-se que o Arroz, os Fertilizantes Potássicos, Fertilizantes Azotados e Outros Fertilizantes foram os quatro principais produtos importados, concentrando 57,11% do valor importado total no período.

Em relação aos principais produtos que puxaram a elevação do valor importado, destacam-se, preponderantemente, Fertilizantes Potássicos, que demonstraram elevação de US\$ 13,53 milhões, Fertilizantes Azotados, que aumentaram em US\$ 11,48 milhões, Outros Fertilizantes, em US\$ 8,13 milhões, e Arroz, que apresentou elevação de US\$ 6,42 milhões, exibindo taxas de variação em relação ao total de 21,47%, 18,21%, 12,89% e 10,18%, respectivamente.

Dentre as principais origens das importações da Região Intermediária de Uberlândia no terceiro quadrimestre de 2019, a Rússia foi a principal parceira da Região, vendendo produtos no valor total de US\$ 28,64 milhões (31,62% das importações totais). Foi desse país, também, o principal aumento das importações da RIU, juntamente com o Paraguai, que apresentaram taxas de variação de 40,83% (+ US\$ 25,74 milhões) e 10,12% (+ US\$ 6,38 milhões), respectivamente, em relação ao total importado no período. Por outro lado, a Alemanha foi o país que apresentou maior taxa de variação negativa em relação ao valor total importado (-19,24%).

Deste modo, a Região terminou o ano de 2019 importando US\$ 226,76 milhões, que foi 10,62% maior que as importações de 2018. Os principais produtos que puxaram essa elevação foram os Fertilizantes Potássicos e o Fertilizantes Azotados, que apresentaram aumento de 10,02% e 7,18% em relação ao total exportado, ou + US\$ 20,54 milhões e + US\$14,72 milhões, respectivamente. O aumento das compras externas desses produtos se deu, principalmente, da Rússia (aumento de US\$ 17,26 milhões), para o caso dos Fertilizantes Potássicos, e do Egito (aumento de US\$ 6,16 milhões) e Rússia (aumento de US\$ 4,39 milhões) para os Fertilizantes Azotados. Todavia, o Paraguai foi o principal exportador para a Região (US\$ 41,95 milhões), e a Europa o principal bloco de países parceiros – importações no valor de US\$ 85,19 milhões.

Para a análise por Fator Agregado, os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia em 2019 (US\$ 87,48 milhões e 38,56% das importações totais), em que treze dos principais produtos importados pela RIU integram esse grupo.

Destarte, é constatado que a Região Intermediária de Uberlândia apresentou saldo comercial²² positivo em relação ao resto do mundo, no valor de US\$ 1.132,84 milhões, em 2019. Entretanto, é visto que a maior parcela dos produtos exportados correspondeu a Produtos Básicos (91,32% das exportações totais), e, entre os importados, a Produtos Manufaturados (38,56% das importações totais). Além disso, observa-se que no ano de 2019, há uma interrupção da trajetória de expansão das exportações da Região Intermediária de Uberlândia – e do Brasil –, que vinha se desenhando desde 2016, após dois anos consecutivos de queda dos valores exportados em 2014 e 2015, e recuperação do valor exportado só em 2018.

²² Todavia, a Região pode ter importado ou exportado variadas outras mercadorias e valores, através da compra de produtos de outras regiões brasileiras que possuem, em sua completude ou parcela, conteúdo extranacional.

Informações Complementares

Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia

Código SH4	Nome adaptado	Nome SH4
202	Carne Bovina Congelada	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
2304	Farelo de Soja	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
1201	Soja	Soja, mesmo triturada
1005	Milho	Milho
901	Café	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
1701	Açúcar	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
2309	Ração	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
4107	Couros preparados	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
504	Restos de Animais	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
4104	Couros e peles curtidos	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
206	Miudezas Comestíveis	Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e mular, frescas, refrigeradas ou congeladas
2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
201	Carne Bovina Fresca	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
2923	Sais e hidróxidos de amônio	Sais e hidróxidos de amônio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não

2207	Álcool	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico
2106	Preparações alimentícias	Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições
511	Produtos de origem animal; animais mortos, impróprios para alimentação humana	Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do BRASIL. Ministério da Economia.

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia

Código SH4	Nome Adaptado	Nome SH4
1006	Arroz	Arroz
3104	Fertilizantes Potássicos	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
3102	Fertilizantes Azotados	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
3105	Outros Fertilizantes	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados
4011	Pneumáticos novos, de borracha	Pneumáticos novos, de borracha
8541	Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores; dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; díodos emissores de luz; cristais piezoelétricos montados
3304	Produtos de beleza ou de maquilhagem	Produtos de beleza ou de maquilhagem preparados e preparações para conservação ou cuidados da pele (exceto medicamentos), incluídas as

		preparações anti-solares e os bronzeadores; preparações para manicuros e pedicuros
3302	Misturas de substâncias odoríferas	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
2401	Tabaco não manufacturado	Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco
8506	Pilhas e baterias	Pilhas e baterias de pilhas, elétricas
8424	Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh
2402	Charutos, Cigarrilhas e Cigarros	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
7607	Folhas e tiras de alumínio (espessura não superior a 0,2 mm)	Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte)
3917	Tubos e seus acessórios de plástico	Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico
3920	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias
8443	Máquinas e aparelhos para impressão por meio de caracteres tipográficos etc.	Máquinas e aparelhos para impressão por meio de caracteres tipográficos, clichés, blocos, cilindros e outros elementos de impressão da posição 8442; máquinas de impressão de jacto de tinta, exceto as da posição 8471; máquinas auxiliares para impressão

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do BRASIL. Ministério da Economia.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Luiz Bertolucci Júnior

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Ester William Ferreira

Graciele de Fátima Sousa

Revisão

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4321 ou (34)3239-4323

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ie.ufu.br/CEPES